

Taperoá

A história do livro/peça O Auto da Compadecida, escrita por Ariano Suassuna, passa-se na cidade de Taperoá, no interior da Paraíba. É nesse cenário do Cariri paraibano que se desenrolam as aventuras e trapaças de João Grilo e Chicó. no início da década de 1930.

Taperoá é uma cidade historicamente importante na região, mas, como muitas cidades do interior do Semiárido, enfrenta o desafio da estabilidade populacional frente à migração para centros urbanos maiores.

Indicador	Dados Estimados / Censo 2022
População Total	14.068 habitantes (Censo 2022)
Densidade Demográfica	Aproximadamente 22,2 hab/km ²
Taxa de Natalidade	Média de 12 a 14 por 1.000 habitantes
Taxa de Mortalidade	Média de 7 a 8 por 1.000 habitantes
Crescimento Vegetativo	Positivo, mas lento (transição demográfica avançada)
Expectativa de Vida	Aprox. 71 a 73 anos
Taxa de Fecundidade	Aprox. 1,8 filhos por mulher

Nota: A densidade demográfica é considerada baixa, o que é típico da região do Cariri, onde o território é vasto (633 km²) e a população se concentra no núcleo urbano e em comunidades rurais específicas.

Caracterização Socioeconômica

A economia de Taperoá é movida principalmente pelo setor de serviços, administração pública e pela pecuária (caprinovinocultura), sendo um polo regional de serviços e comércio.

Indicadores de Desenvolvimento e Renda

- IDH (Índice de Desenvolvimento Humano): 0,606 (Considerado Médio).
- PIB: Aproximadamente R\$ 150 milhões (estimativa baseada em dados do IBGE 2021).
- PIB per Capita: Em torno de R\$ 10.000 a R\$ 11.000. (ano)
- Desigualdade (Índice de Gini): Elevada (aprox. 0,50 a 0,55), refletindo a concentração de renda comum no interior nordestino.

Educação e Saúde

- Taxa de Escolarização (6 a 14 anos): Alta, em torno de 97,5%.
- Acesso à Saúde: A cidade conta com Hospital Geral e Unidades Básicas de Saúde (UBS), mas depende de Campina Grande para procedimentos de alta complexidade. A mortalidade infantil tem apresentado queda constante nas últimas décadas.

Infraestrutura e Saneamento

Este é o ponto de maior desafio para a região do Semiárido:

- Acesso à Água Tratada: Cerca de 75% a 80% na zona urbana. Na zona rural, o abastecimento é dependente de cisternas e carros-pipa.
- Acesso a Esgoto: Índice baixo. Apenas cerca de 25% a 30% do município possui esgotamento sanitário adequado (predomínio de fossas sépticas).

Resumo Econômico

O município destaca-se pela festa de São João e pelo legado cultural (terra de Ariano Suassuna), que movimenta o turismo sazonalmente. Contudo, a base real da economia é a transferência de renda (aposentadorias e programas sociais) e o funcionalismo público.

A agropecuária foca na resistência às secas, com destaque para a produção de leite de cabra e derivados, integrando a bacia leiteira do Cariri paraibano.

João Pessoa

Capital da Paraíba, apresenta um perfil demográfico e socioeconômico distinto do interior do estado, caracterizando-se por um crescimento populacional acelerado e uma economia voltada ao setor de serviços e turismo.

João Pessoa é atualmente uma das capitais que mais cresce no Nordeste, atraindo tanto migrantes do interior quanto pessoas de outras regiões do país em busca de qualidade de vida.

Indicador	Dado (Censo 2022 / Estimativas)
População Total	833.932 habitantes
Densidade Demográfica	3.970,42 hab/km ² (Alta concentração urbana)
Taxa de Natalidade	Aprox. 13,5 por 1.000 habitantes
Taxa de Mortalidade	Aprox. 6,8 por 1.000 habitantes
Crescimento Vegetativo	0,67% ao ano (Saldo positivo entre nascimentos e óbitos)
Expectativa de Vida	Aproximadamente 75,2 anos
Taxa de Fecundidade	1,6 filhos por mulher (Abaixo da taxa de reposição)

Contexto: João Pessoa consolidou-se como a 20ª cidade mais populosa do Brasil. O crescimento populacional de 15,3% entre 2010 e 2022 foi um dos maiores entre as capitais brasileiras.

Caracterização Socioeconômica

A economia pessoense é a maior do estado, sendo um centro administrativo, comercial e de serviços hospitalares e educacionais.

Indicadores de Renda e Desenvolvimento

- IDH (Índice de Desenvolvimento Humano): 0,763 (Considerado Alto).
- PIB: Aproximadamente R\$ 22 bilhões.
- PIB per Capita: Cerca de R\$ 26.500 (ano)
- Índice de Gini: 0,56 (Indica uma desigualdade social acentuada, comum em grandes capitais brasileiras, onde há bairros de alto padrão vizinhos a comunidades com carência de infraestrutura).

Educação e Saúde

- Taxa de Escolarização (6 a 14 anos): 97,8%. A cidade é um polo universitário, abrigando a UFPB e diversas instituições privadas.
- Acesso à Saúde: Possui a rede de saúde mais complexa do estado, com grandes hospitais públicos e uma rede privada em expansão. É referência regional para tratamentos de alta complexidade.

Infraestrutura e Saneamento

Diferente do interior, a capital possui índices mais elevados, embora ainda com gargalos nas áreas periféricas:

- Acesso à Água Tratada: Cerca de 95% dos domicílios urbanos.
- Acesso a Esgoto: Aproximadamente 82% (Um dos melhores índices do Nordeste, embora a destinação final e a balneabilidade das praias sejam temas de debate constante).

João Pessoa vive um boom imobiliário, impulsionado pelo turismo e pela fama de "cidade verde". Socioeconomicamente, o desafio reside em reduzir a desigualdade de renda (Índice de Gini elevado), garantindo que o crescimento do PIB se traduza em melhoria de infraestrutura para as zonas mais afastadas da orla marítima.

Sertanópolis

Localizada na Região Metropolitana de Londrina, no Norte do Paraná, possui um perfil típico de cidade agroindustrial paranaense: indicadores sociais sólidos, economia atrelada ao agronegócio e uma população estável.

Caracterização Demográfica

Sertanópolis apresenta uma transição demográfica consolidada, com baixo crescimento populacional e uma densidade demográfica equilibrada para sua área territorial (aprox. 505 km²).

Indicador	Dados (Censo 2022 / Estimativas IPARDES)
População Total	15.930 habitantes
Densidade Demográfica	31,51 hab/km ²
Taxa de Natalidade	Aprox. 11,8 por 1.000 habitantes
Taxa de Mortalidade	Aprox. 8,5 por 1.000 habitantes
Crescimento Vegetativo	Baixo/Estável (aprox. 0,33% ao ano)
Expectativa de Vida	Aproximadamente 76,5 anos
Taxa de Fecundidade	1,7 filhos por mulher

Caracterização Socioeconômica

A economia do município é fortemente influenciada pela produção de grãos (soja, milho e trigo) e pela presença de indústrias de moagem e armazenamento, o que eleva o PIB per capita em relação a cidades de mesmo porte.

Desenvolvimento e Renda

- IDH (Índice de Desenvolvimento Humano): 0,753 (Considerado Alto).
- PIB: Aproximadamente R\$ 850 milhões.
- PIB per Capita: Cerca de R\$ 52.000 (ano).
- Índice de Gini: 0,42 a 0,45.
-

Educação e Saúde

- Taxa de Escolarização (6 a 14 anos): 98,4%. O município apresenta bons índices no IDEB, superando frequentemente as metas estaduais.
- Acesso à Saúde: A cidade é bem servida por unidades básicas e possui o Hospital São Lucas. Por estar próxima a Londrina (cerca de 40 km), casos de alta complexidade são rapidamente encaminhados para o polo regional.

Infraestrutura e Saneamento

Sertanópolis se destaca positivamente em comparação à média nacional:

- Acesso à Água Tratada: 99% da zona urbana
- Acesso a Esgoto: Aproximadamente 85% a 90% na zona urbana, um índice muito elevado que reflete o investimento histórico em saneamento no estado do Paraná.

Resumo Econômico-Social

Sertanópolis é o que podemos chamar de uma "cidade próspera de pequeno porte". Sua economia é impulsionada pela fertilidade da terra roxa, que sustenta uma cadeia de serviços e comércio voltada ao produtor rural. O principal desafio demográfico é a retenção de jovens qualificados, que tendem a migrar para a vizinha Londrina em busca de diversificação no mercado de trabalho.

Como a cidade se beneficia diretamente da logística do Norte do Paraná, seus índices de infraestrutura (especialmente saneamento e pavimentação) estão entre os melhores da sua microrregião.

Curitiba

Capital do Paraná, é reconhecida internacionalmente pelo seu planejamento urbano e eficiência no transporte público. Demograficamente, a cidade vive um estágio de amadurecimento, com desaceleração do crescimento e envelhecimento populacional.

Caracterização Demográfica

Curitiba é a oitava cidade mais populosa do Brasil e a maior do Sul do país.

Indicador	Dado (Censo 2022 / IBGE)
População Total	1.773.733 habitantes
Densidade Demográfica	4.078,84 hab/km ²
Taxa de Natalidade	Aprox. 11,2 por 1.000 habitantes
Taxa de Mortalidade	Aprox. 6,5 por 1.000 habitantes
Crescimento Vegetativo	0,47% ao ano (Tendência de queda)
Expectativa de Vida	77,5 anos (Uma das maiores entre as capitais)
Taxa de Fecundidade	1,45 filhos por mulher (Abaixo do nível de reposição)

Caracterização Socioeconômica

A economia curitibana é diversificada, com um forte setor industrial (especialmente automotivo na região metropolitana) e um setor de serviços e tecnologia altamente desenvolvido.

Desenvolvimento e Renda

- IDH (Índice de Desenvolvimento Humano): 0,823 (Considerado Muito Alto).
- PIB: Aproximadamente R\$ 98 bilhões (2º maior PIB municipal do Brasil entre as capitais, atrás apenas de SP, RJ, Brasília e BH).
- PIB per Capita: Cerca de R\$ 53.000 (ano)
- Índice de Gini: 0,53. Embora seja uma cidade próspera, Curitiba apresenta uma desigualdade social significativa, visível na diferença entre os bairros centrais e as ocupações nas bordas da cidade.

Educação e Saúde

- Taxa de Escolarização (6 a 14 anos): 98,1%. A cidade abriga a UFPR (universidade mais antiga do Brasil) e é um centro de referência em ensino técnico e superior.
- Acesso à Saúde: Possui uma das redes de saúde mais estruturadas do país. O modelo de "Unidades de Pronto Atendimento" (UPAs) e hospitais de referência tornam a cidade um destino de turismo de saúde.

Infraestrutura e Saneamento

Curitiba ostenta alguns dos melhores indicadores de saneamento básico entre as metrópoles brasileiras:

- Acesso à Água Tratada: 100% da população urbana atendida pela SANEPAR.
- Acesso a Esgoto: Aproximadamente 96% (Índice muito superior à média nacional).
- Gestão de Resíduos: Referência nacional com o programa "Lixo que não é Lixo", com ampla cobertura de coleta seletiva.

Resumo do Cenário Atual

Curitiba enfrenta hoje o desafio da metropolização. Embora a cidade central tenha excelentes indicadores, a pressão demográfica deslocou-se para a Região Metropolitana (RMC).

Socioeconomicamente, a cidade busca se consolidar como o "Pinhão Valley", um ecossistema de inovação e startups, tentando diversificar sua base econômica para além da indústria tradicional e do comércio.

Notou como o PIB per capita de Curitiba é quase o dobro do de João Pessoa, embora ambas sejam capitais de estados litorâneos/próximos ao litoral? Isso se deve, em grande parte, ao robusto parque industrial de Curitiba.

